



XXII CONBRACE  
IX CONICE | 2021  
12/Set a 17/Dez  
Evento online

EDUCAÇÃO FÍSICA E  
CIÊNCIAS DO ESPORTE  
NO TEMPO PRESENTE:  
DEFENDER VIDAS.  
AFIRMAR AS CIÊNCIAS

# O Jogo na Educação Física: uma abordagem à Luz da Pedagogia Histórico Crítica

**Sessão de Pôsteres**

**Autoras:**

***Aline Lorene Gutierrez Belíssimo Cinel***

***Secretaria Estadual de Educação de São Paulo***

***Mestrado em Docência para a Educação Básica -FC/UNESP***

***Profa. Dra. Luciene Ferreira da Silva***

***Departamento de Educação –FC/UNESP***

**E-mail de contato**

[a.cinel@unesp.br](mailto:a.cinel@unesp.br)

[silvalucienef@gmail.com](mailto:silvalucienef@gmail.com)



XXII CONBRACE  
IBRACE | 2021  
14 a 17 de Outubro  
Piedade - SP

EDUCAÇÃO FÍSICA E  
GÊNEROS DO ESPORTE  
NO TEMPO PRESENTE  
DEFENDER VIDAS -  
ABRIR VIAS AO CIDADÃO

## INTRODUÇÃO

**POLÍTICAS NEOLIBERAIS PARA EDUCAÇÃO**



ENSINO DO JOGO



PRÁTICA PELA PRÁTICA



EDUCAÇÃO DUALISTA



**PEDAGOGIA HISTÓRICO- CRÍTICA**



ENSINO DO JOGO



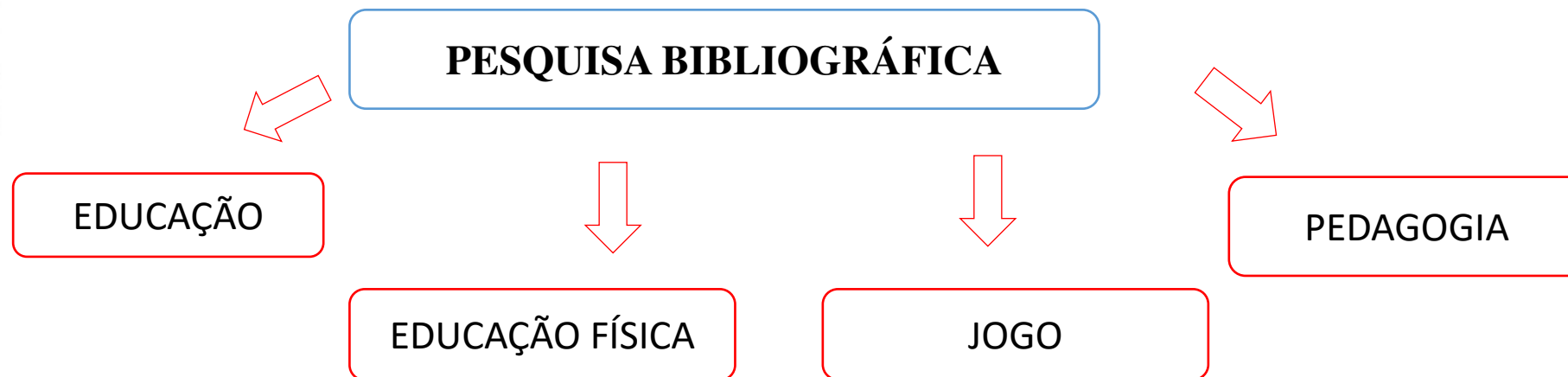
EDUCAÇÃO UNITÁRIA



ELEMENTO SOCIOCULTURAL

A Educação Física, na escola, deve refletir sobre o jogo como parte de um processo sociocultural e político com a vivência dos seus elementos fundamentais (ELKONIN, 2009; VIGOTSKY, 2007).

# METODOLOGIA



- Análise sustenta-se no **materialismo histórico dialético**. A partir do marxismo, o homem ao produzir seus meios de existência na relação com a natureza, por meio do trabalho, cria e recria-se (Saviani, 2019).
- 
- Assim, **o jogo** em Huizinga (2014) é razão de ser, primeira, do humano, se aproxima da visão de Marx (1968), a respeito do trabalho. **Trabalho e jogo** essencialmente se veem transfigurados pela e na economia capitalista.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

*A abordagem do jogo pela Pedagogia Histórico-Crítica enfatiza a vida, o desenvolvimento das potencialidades humanas, na Educação Física, com preservação da cultura e conscientização dos alunos sobre o jogo de um lado e o consumo de culturas de outro.*

*O jogo tem potencial para a emancipação quando parte da prática social e a ele retorna com o conhecimento mais completo, refletido e transformador, por meio do acesso aos conhecimentos científico, filosófico e artístico, reveladores da realidade.*

*Por meio da Pedagogia Histórico Crítica, os alunos (as) podem dar um salto na direção de outra ordem social, digna e qualificada para todos.*



## REFERÊNCIAS

- ANTUNES, R. **O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital**. São Paulo: Boitempo, 2020.
- CAILLOIS, R. **Os jogos e os homens: a máscara e a vertigem**. Petrópolis: Vozes, 2017.
- ELKONIN, D. **Psicologia do jogo**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
- FREITAS, L. C. **A reforma empresarial da educação: nova direita, velhas ideias**. São Paulo: Expressão Popular, 2018.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.
- HUIZINGA, J. **Homo ludens: o jogo como elemento da cultura**. São Paulo: Perspectiva, 2018.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2007.
- MARX, K. **O capital**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.
- ORSO, J. P. O novo coronavírus, a pedagogia histórico-crítica, a sociedade de classes e o internacionalismo proletário. **Revista Exitus**, Santarém/PA. Vol.10. p 01-54,2020.
- SAVIANI, D. **Pedagogia Histórico-Crítica: quadragésimo ano, novas aproximações**. Campinas: Autores Associados, 2019.
- VIGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.